

## Sermão 193

Jesus nossa paz.

Para o dia de Natal.

Santo Agostinho

### **Análise**

*Convinha que os anjos felicitassem abertamente Maria. Convém também que repitamos o cântico dos anjos, pois somos nós que seremos um dia a glória de Deus nos céus e, se tivermos a boa vontade e se pedirmos insistentemente a graça divina em nome de Jesus Cristo Nosso Senhor, ele mesmo será nossa paz.*

### **01 – Glória no céu e paz na terra.**

Na leitura do Evangelho ouvimos este cântico dos anjos anunciando aos pastores que Jesus Cristo Nosso Senhor havia nascido da Virgem: *Glória a Deus no mais alto dos céus e, na terra, paz às pessoas de boa vontade*<sup>1</sup>.

Este cântico de felicitação não é dirigido somente à Mãe da Criança divina, mas também a toda a humanidade a quem ela veio dar um Salvador. Era digno então e do mais alto decoro que Aquela que acabara de dar à luz o Senhor do céu e da terra conservasse toda sua integridade virginal e fosse felicitada, não por mulheres que

---

<sup>1</sup> Lucas 2: 14.

tivessem lhe dirigido louvores, mas por anjos cantando a glória de Deus?

Que nós também elevemos a voz, não para anunciar a pastores o nascimento do Salvador, mas para celebrá-lo com suas ovelhas fiéis e com toda a devoção de nossos corações. Clamemos então também em alta voz: *Glória a Deus no mais alto dos céus e, na terra, paz às pessoas de boa vontade.*

Além disso, meditemos com toda a força de nossa atenção o sentido dessas divinas palavras, desses louvores divinos, desse cântico angélico. Meditemos com fé, esperança e amor, pois, conforme o que acreditamos, conforme o que esperamos e conforme o que desejamos, nós também glorificamos Deus no mais alto dos céus e, por ocasião da ressurreição, nosso corpo, tornado espiritual, será transportado para as nuvens perante Cristo<sup>2</sup>, desde que, no entanto, durante nossa passagem por este mundo nós unamos a paz à nossa boa vontade<sup>3</sup>.

A vida, de fato, não é aquela no mais alto dos céus, já que é lá a morada dos vivos? Não é lá também que nossos dias serão felizes, já o Senhor lá é sempre o mesmo, sem que seus anos diminuam<sup>4</sup>?

---

<sup>2</sup> Cf. 1 Tessalonicenses 4: 17. *Nós, os vivos, os que estamos ainda na terra, seremos arrebatados juntamente com eles sobre nuvens ao encontro do Senhor nos ares e assim estaremos para sempre com o Senhor.*

<sup>3</sup> Cf. Hebreus 12: 14. *Procurai a paz com todos e, ao mesmo tempo, a santidade, sem a qual ninguém pode ver o Senhor.*

<sup>4</sup> Cf. Salmo 101: 28. *Vós permaneceis o mesmo e vossos anos não têm fim.*

Ora, quando se procura a vida, quando se aspira ver dias felizes, deve-se preservar a língua de toda palavra má e os lábios de toda enganação. Deve-se evitar o mal e fazer o bem, para ser assim uma pessoa de boa vontade. Deve-se também mirar a paz e ir *ao seu encalço*<sup>5</sup>, pois, é às *peessoas de boa vontade* que ela está assegurada.

## **02 – A misericórdia do Senhor precede nossa vontade.**

Se você pensar, ó criatura: *Eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita o bem, porque o querer o bem está em mim, mas não sou capaz de efetuar-lo*<sup>6</sup>, mantenha-se nesta boa vontade e clame como o Apóstolo: *Homem infeliz que sou! Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte? A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor!*<sup>7</sup>

É dele, de fato, essa paz prometida às *peessoas de boa vontade*, quando estiver terminada essa guerra em que *os desejos da carne se opõem aos do espírito e estes aos da carne, pois são contrários uns aos outros*<sup>8</sup>, já que nos mostrou que realmente *é ele a nossa paz; ele, que de dois povos fez um só*<sup>9</sup>.

---

<sup>5</sup> Salmo 33: 13-15.

<sup>6</sup> Romanos 7: 18.

<sup>7</sup> Romanos 7: 24 e 25.

<sup>8</sup> Gálatas 5: 17.

<sup>9</sup> Efésios 2: 14.

Sim, mantenhamos nossa boa vontade diante desses desejos perversos e, mantendo-a, imploremos a ajuda da *graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor*.

Se sentimos se manifestar a lei da carne, ou se até mesmo já sucumbimos a ela, imploremos também o socorro divino, sem nos apoiarmos em nossas próprias forças e, pelo menos nesse momento opressivo, não desprezemos a ação de nos humilhar. Desta forma virá em nossa ajuda Aquele que disse às pessoas já crentes: *Se permanecerdes na minha palavra, sereis meus verdadeiros discípulos, conhecereis a Verdade e a Verdade vos livrará*<sup>10</sup>. A Verdade então virá em nossa ajuda e nos *livrará deste corpo que nos acarreta a morte*.

Assim, quando essa Verdade, cujo nascimento celebramos, *brotou da terra*<sup>11</sup>, foi para ser nesta terra a *paz às pessoas de boa vontade*.

Quem poderia, de fato, querer e fazer o bem, sem ser ajudado pelo poder; sem a ajuda interior Daquele que, ao nos chamar, nos deu o querer?

Assim, foi em todos os sentidos que nos precedeu sua misericórdia, para nos chamar quando ainda não queríamos e para nos dar o poder de realizar, quando passamos a querer.

---

<sup>10</sup> João 8: 31 e 32.

<sup>11</sup> Salmo 84: 12.

Digamos a ele então: *Faço juramento e me obrigo a guardar os vossos justos decretos*. Eu me obrigo, sem dúvida e, para lhe obedecer, eu mesmo prometi obediência. Mas, *sinto, porém, nos meus membros outra lei, que luta contra a lei do meu espírito e me prende à lei do pecado, que está nos meus membros*<sup>12</sup>. *Estou extremamente aflito, Senhor. Conservai-me a vida como prometestes. O querer o bem está em mim*. Então, *aceitai, Senhor, a oferenda da minha promessa e ensinai-me as vossas ordens*<sup>13</sup>, para trazer a esta terra a *paz às pessoas de boa vontade*.

Falemos a Deus desta maneira. Digamos também a ele o que nos sugerir nossa devoção iluminada por santas leituras. Assim não celebraremos em vão o Senhor que nasce de uma Virgem. Nós, cuja santificação começa pela boa vontade e termina com o amor perfeito. Amor que não possuímos por nossos méritos, mas porque *foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado*<sup>14</sup>.



---

<sup>12</sup> Romanos 7: 23.

<sup>13</sup> Salmo 118: 106-108.

<sup>14</sup> Romanos 5: 5.

## Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

## Conteúdo

|  |   |
|--|---|
| Sermão 193 .....   | 1 |
| Análise .....  | 1 |
| 01 – Glória no céu e paz na terra. ....                  | 1 |
| 02 – A misericórdia do Senhor precede nossa vontade..... | 3 |
| Créditos.....  | 6 |
| Conteúdo.....  | 7 |